



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2019

Abril de 2020

PédeXumbo - Associação para a promoção de música e dança
Rua do Eborim, 16
Antigos Celeiros da EPAC
Évora

ÍNDICE

PROJETO ARTÍSTICO DESENVOLVIDO EM 2019	2
CRIAÇÃO	
I Criações para Dançar // Nova Criação 2019.....	3
II Ethno PT	5
PROGRAMAÇÃO	
III Festival Andanças	6
IV Entrudanças	7
V Encontro de Tocadores	10
VI PédeXumbo em Casa - Espaço Celeiros	11
VII Desdobra-te, Festival de Dança e Outras Artes	12
EDIÇÃO	
VIII “Conhecer para Fazer” - Coleção de Publicações	14
IX Um Mastro Por Um Dia	15
CIRCULAÇÃO	
X Bailes e Oficinas em Viagens	16
FORMAÇÃO	
XI Ciclos de Formação de Dança	18
INVESTIGAÇÃO	
XII Mastros Tradicionais - Da terra ao céu	19
DESENVOLVIMENTO DE PÚBLICOS	
XIII Aulas Regulares de Danças Tradicionais em Castro Verde	20
XIV Armar o Baile	21
XV Conversas com Dança	23
XVI Bolsa de Instrumentos	24
ESTRUTURA	25
QUADRO SÍNTESE DE ORÇAMENTO 2019	26
PARCEIROS 2019	27
ANEXOS	28

PROJECTO ARTÍSTICO DESENVOLVIDO EM 2019

O grande foco artístico da PédeXumbo (PX) é a dança tradicional nos seus contextos e como ferramenta de trabalho com comunidades artísticas e outras. A dança é assim objecto de trabalho a vários níveis na associação: criação, programação, investigação, edição, desenvolvimento de públicos e formação.

Em 2019 o nosso trabalho artístico teve, novamente, na área da Programação a organização e realização de três grandes eventos onde a dança, no sentido de saber fazer e de participação, é o mote da programação. Estes eventos pensados para centenas de pessoas permitem desenvolver uma programação variada e o envolvimento de diferentes artistas nacionais e internacionais, uma das áreas que nos interessa. A não realização do Andanças não possibilitou o grande momento de comunicação e de troca de experiências artísticas que o festival proporciona pela sua dimensão artística e o número total de dias de programação. Em contrapartida vimos-nos, assim, com energia e meios para investir na 1ª edição do Desdobra-te!

Um dos focos de trabalho da PX tem sido a criação valorizando a pesquisa e experimentação artísticas como práticas inovadoras do desenvolvimento e do conhecimento entre artistas e comunidades locais e tentando articular a dança com outras áreas de criação; neste sentido temos potenciado momentos de criação e de residências dentro dos diversos projectos que desenvolvemos: Novas Criações para Baile, Ethno PT, Entrudanças e Armar o Baile. Esta aposta tem tido vários resultados que nos fazem crer que é uma boa linha para gerar energia e potenciar a dança tradicional.

Voltámos a apostar na investigação através do projecto DA TERRA AO CÉU, e este ano, num contexto muito prático: integrando a orgânica do Festival de Mestros de São Teotónio, onde fizemos parte do movimento comunitário participando activamente num atelier de criação de mestros numa das ruas da vila, integrados como elementos da organização e direcção artística do mesmo. Esta oportunidade de integração num atelier proporcionou-nos a possibilidade de maior entrosamento na comunidade local e de viver o processo comunitário de todas as fases para organização de um mastro tradicional, que tem sido o nosso foco de investigação deste últimos anos.

Como balanço final conseguimos através da nossa vasta proposta de acção artística promover a dança como arte e ferramenta de inclusão social, de cidadania e de melhor qualidade de vida, suscitando em todos os envolvidos a vontade de participar e de se ser interventivo no panorama cultural da sua região.

OBJECTIVOS ALCANÇADOS:

1. Sustentabilizar a ação da PX encontrando um equilíbrio entre fundos públicos e receitas próprias, para viabilizar todos os seus projetos, apesar do cancelamento da maior atividade da associação.
2. Sustentabilizar o processo de profissionalização de agentes culturais e artistas pelas formações, mas também através da programação e da contratação.
3. Contribuir para o desenvolvimento de zonas rurais do país, em especial foco no Alentejo, através de uma programação artística e na valorização de práticas tradicionais.
4. Promover as danças tradicionais nos dias de hoje como uma forma artística, de sociabilização e coesão das comunidades.
5. Promover saberes e fazeres através de criações artísticas e de edições.

6. Promover o contacto entre artistas de diferentes áreas para criação de espectáculos, trabalho com comunidade e momentos de reflexão sobre as práticas tradicionais nos dias e nos corpos de hoje.
7. Suscitar nos públicos com quem trabalhamos a vontade de participar e de se ser interventivo no panorama cultural da sua região.
8. Contribuir para a diversidade e a qualidade da oferta artística no território nacional, como maior foco no Alentejo.
9. Promover a participação, a qualificação das comunidades e dos públicos na cultura em diversos domínios da atividade artística e nas boas práticas de acessibilidade.
10. Dinamizar a internacionalização das artes e da cultura portuguesa, através da cooperação com artistas e associações internacionais e através de programação em outros países.
11. Fomentar a presença de projetos internacionais no território nacional.
12. Valorizar a dimensão educativa e de sensibilização para a cultura.
13. Incentivar projetos emergentes e dinamizadores do setor, com foco no movimento folk.
14. Fomentar a coesão territorial e corrigir assimetrias de acesso à criação e fruição cultural.
15. Valorizar a missão das entidades profissionais com atividade continuada.
16. Promover a partilha de responsabilidades do Estado, nas dimensões central, regional e local, com os agentes culturais e outras entidades, públicas e privadas, para incentivar boas práticas de empregabilidade e sustentabilidade, combatendo assimetrias económicas e a precariedade no setor cultural.
17. Valorizar a pesquisa e experimentação artísticas como práticas inovadoras do desenvolvimento e do conhecimento.
18. Articular as artes com outras áreas sectoriais.
19. Promover a inclusão social, a cidadania e a qualidade de vida das populações.

CRIAÇÃO

I. CRIAÇÕES PARA DANÇAR

A criação artística na PédeXumbo aborda novas formas de pensamento absolutamente úteis numa sociedade massificada e sujeita a fortes pressões de culturas dominantes e mediatizadas.

Na PédeXumbo, a criação artística de bailes advém de abordagens inovadoras a esta forma de cultura popular secular, partindo de repertórios registados, nomeadamente de edições em livros ou CDs, ou do convite a artistas para desenvolverem um trabalho de criação artística.

As criações artísticas surgem no âmbito de outros eventos e projetos, interligados na relação particular com uma determinada comunidade ou na perceção de um modelo coreográfico capaz de ser trabalhado numa determinada comunidade.

São projetos de um especial interesse para o conhecimento, valorização e divulgação de estilos coreográficos e, ao mesmo tempo, um incentivo a uma visão criativa e uma atitude reflexiva.

NOVA CRIAÇÃO 2019

A PédeXumbo tem vindo ao longo dos anos a apostar em novos formatos de bailes para chegar a diferentes públicos que dançam e outros que habitualmente não dançam. A estratégia tem sido a de criar formatos de bailes encenados - onde os participantes se misturam com os intérpretes vestindo figurinos, e integrando bailes com repertórios simples e dinâmicos que permitem a dança entre participantes de diferentes faixas etárias. Para 2019 a proposta foi a de convidar um duo de músicos para criarem um Baile Português. Esta proposta surge depois de um ano de trabalho e discussão sobre a escolha de repertórios dos novos grupos que têm surgido e como estes se têm afastado, novamente, do cancionero português. Neste sentido o convite à criação foi a de integrar um conjunto de músicas portuguesas para dançar com novos arranjos, facilitando a divulgação deste repertório e mostrando que os ritmos portugueses podem ser explorados e alterados.

Novo Baile com Não És Tu Sou Eu - baile/concerto folk com foco no baile português.

Esta criação resultou de uma residência de 10 dias durante o mês de novembro no Espaço Celeiros e com estreia na 1ª edição do Festival Desdobra-te em Évora.

Uma criação de Inês Lopes e João Godinho

<http://pedexumbo.com/page-172/>

QUADRO FINANCEIRO DA ATIVIDADE

DESPESAS	
Equipa Fixa	2.544,08€
Equipa Artística	1.620,00€
Equipa Técnica	130,00€
Espaços e Equipamentos	0,00€
Edição, registo e documentação	125,00€
Logística (deslocações, alojamentos, refeições e outros)	1.060,00€
Promoção e Comunicação	0,00€
Despesas Administrativas	0,00€
TOTAL	5.479,08€
RECEITAS	
Co-produções	0,00€
Bilheteira	0,00€
Outras receitas próprias	0,00€
Dgartes	3.230,00€
Autarquias	0,00€
Outras entidades públicas nacionais	0,00€
Apoio privado	0,00€
Actividade comercial	0,00€
TOTAL	3.230,00€
SALDO	-2.249,08€

II.ETHNO PT

O Ethno é um programa único, orientado para músicos e bailarinos que desejam explorar a música folk e tradicional. É uma residência artística que oferece aos músicos e bailarinos participantes a oportunidade de aprender e ensinar, de forma individual e personalizada, música e ritmos de diferentes culturas do mundo inteiro, e de partilhar o aprendido com diferentes audiências, enriquecendo a sociedade e mantendo as tradições musicais vivas e renovadas. Como tal, o Ethno é também uma fantástica experiência de vida, juntando participantes de diferentes panoramas culturais, transformando-se num espaço para intercâmbio cultural, amizade, aprendizagem e partilha.

Durante 10 dias de residência artística músicos e bailarinos de vários países do mundo partilharam repertórios e construíram um espetáculo único.

SOBRE A RESIDÊNCIA DE 2019

Esta residência voltou a ter duas fases. A primeira cons partilha de repertórios e criação artística coletiva na área da música e da dança. Neste período de residência todos os participantes, diariamente, tiveram sessões de aquecimento, criação e relaxamento.

Tiveram, ainda, tempo para passeios organizados pela vila de Castelo de Vide e outros concelhos vizinhos, bem como momentos de tempo livre. Os repertórios trabalhados diariamente foram definidos pelos participantes, que trouxeram dos seus países propostas a explorar pelo grande grupo. Dessas propostas os mentores fizeram novos arranjos e adaptaram aos diversos instrumentos e à integração dos bailarinos.

A segunda fase da residência foi a de apresentação do espetáculo criado. As apresentações foram feitas:

duas apresentações no Festival Artes à Rua, Évora

Festival Músicas do Mundo, Sines

Apresentação ao ar livre, Castelo de Vide

O Ethno PT de 2019 contou com:

46 participantes na área da música

10 participantes na área da dança

e decorreu de 15 a 28 de julho.

QUADRO FINANCEIRO DA ATIVIDADE

DESPESAS	
Equipa Fixa	2.631,64€
Equipa Artística	5.400,00€
Equipa Técnica	3.100,00€
Espaços e Equipamentos	17,98€
Edição, registo e documentação	0,00€
Logística (deslocações, alojamentos, refeições e outros)	2.620,42€
Promoção e Comunicação	0,00€
Despesas Administrativas	1.230,80€
TOTAL	15.000,84€
RECEITAS	
Co-produções	0,00€
Bilheteira	9.500,00€
Outras receitas próprias	0,00€

Dgartes	750,00€
Autarquias	5.100,00€
Outras entidades públicas nacionais	150,00€
Apoio privado	0,00€
Actividade comercial	0,00€
	TOTAL
	15.500,00€
	SALDO
	499,16€

PROGRAMAÇÃO

III.FESTIVAL ANDANÇAS

O Andanças é um espaço artístico único que centra a sua atividade na tradição e na sua transmissão.

A Música e a Dança, no Andanças são trabalhadas enquanto oficinas em que o Monitor/Artista ensina aos participantes as diferentes coreografias. A transmissão atua em contraponto ao espetáculo para participantes passivos. Daí o mote “no Andanças não se vem ver, vem fazer-se”.

A divulgação e transmissão do património coreográfico português é um dos grandes objetivos do festival. A cada ano os monitores de dança procuram novas coreografias que vão sendo integradas nas diferentes oficinas de danças portuguesas programadas. Danças africanas, latinas e do resto do mundo convivem com as coreografias portuguesas, lado a lado. São várias as oficinas programadas em simultâneo dando assim a possibilidade aos participantes criarem o seu percurso diário.

A música e os instrumentos tradicionais (e não só) aparecem enquanto oficinas, como elemento incontornável da dança e para a dança.

A provocação de espaços artísticos improváveis, juntando sonoridades de diferentes regiões, artistas diferentes e instrumentos aparentemente antagónicos que se juntam em criação, naquilo a que chamamos “fusão”.

O Andanças tem uma programação muito extensa e variada o que permite que cada participante faça o seu próprio festival.

CANCELAMENTO DA EDIÇÃO 2019

Em 2019 programou-se o retorno do Andanças à Barragem de Póvoa e Meadas e neste sentido foi constituída equipa de coordenação e produção, programação e montagem. Apesar de se terem desenvolvido todas as acções para a realização do festival, em junho, a direcção da associação decide cancelar a 24ª edição e comunicar aos parceiros, artistas, participantes que este não iria acontecer.

A data prevista para a realização do festival era de 04 a 10 de agosto e este regresso tinha como primordial objectivo assegurar que todos os participantes voltassem a desfrutar de um Andanças com duração de sete dias, pleno de entretenimento, com segurança e conforto. Contudo, apesar de todas as diligências realizadas e o avanço dos trabalhos do terreno, achou a direcção que seria impossível garantir os pressupostos necessários à realização devido à não concordância de estratégia e acompanhamento do projecto pelo grupo de parcerias formado para a implementação do que se que se tinha projectado para esta edição. Na data, não existindo alternativas ao espaço onde estava prevista a realização desta edição, tornou-se inviável prosseguir com o processo de produção, não restando outra alternativa à PédeXumbo senão o cancelamento do Festival Andanças’2019.

QUADRO FINANCEIRO DA ATIVIDADE

DESPESAS	
Equipa Fixa	15.875,80€
Equipa Artística	0,00€
Equipa Técnica	20.057,00€
Espaços e Equipamentos	383,70€
Edição, registo e documentação	0,00€
Logística (deslocações, alojamentos, refeições e outros)	2.153,00€
Promoção e Comunicação	13.258,00€
Despesas Administrativas	2.270,68€
TOTAL	53.998,18€
RECEITAS	
Co-produções	0,00€
Bilheteira	0,00€
Outras receitas próprias	0,00€
Dgartes	0,00€
Autarquias	0,00€
Outras entidades públicas nacionais	0,00€
Apoio privado	0,00€
Actividade comercial	0,00€
TOTAL	0,00€
SALDO	-53.998,18€

IV. ENTRUDANÇAS

Inspirado nas transumâncias que outrora marcaram profundamente a vila de Entradas e a afirmaram como ponto de paragem dos grandes rebanhos, o Festival Entrudanças continua a ser uma viagem de três dias centrada na tradição e na partilha de culturas e do saber-fazer. O festival congrega várias propostas para a celebração do Entrudo em festa, tradição e confraternização, num movimento de ritmos locais, nacionais e internacionais! Os bailes e as diferentes oficinas, os passeios e a gastronomia, têm lugar cativo no programa do Festival, assim como o cante, a viola campaniça e artesanato local que transformam as ruas e as praças de Entradas, o Centro Recreativo, a Biblioteca, o Museu, as Tabernas e até Carpintarias em palcos e lugares de celebração, aprendizagem e partilha. E o Entrudanças tem ainda uma componente e trabalho artístico com a comunidade que o faz destacar de outros eventos da região. Durante mais de um mês a comunidade acolhe propostas artísticas e desenvolve-as de uma forma criativa e única.

EDIÇÃO 2019

Em 2019 o **Entrudanças** decorreu de **01 a 3 de março**, evocando a Lucerna, numa homenagem à luz e à história da região. Celebremos a noite que se faz dia. O pavio e o Sol, cujas chamas se transformam em luz. A claridade e a sombra, que em compasso marcam o tempo dos seres vivos. Sintamos assim a festa do Entrudo como a festa da luz e o pretexto para percorrer a sua simbologia, na marcação dos dias frios e escuros do inverno, que em breve darão espaço aos dias luminosos da primavera a caminho do verão. A Lucerna como lamparina mágica, dos desejos e que se tem para o futuro. A candeia, feita de barro, iluminada pelo azeite, frutos da terra, intrinsecamente ligados ao Alentejo e à mestria humana.

A programação voltou a ser extensa o que permite que se explorem diferentes propostas artísticas nacionais e internacionais, que transformam o festival num espaço aberto de diálogo intercultural.

A programação do festival é bastante extensa e variada sendo composta por:

8 bailes

9 oficinas de dança

2 concertos

3 oficinas de instrumentos

3 concertos dedicados ao cante Alentejano

2 momentos de animação musical

2 passeios

3 oficinas para famílias

1 espectáculo de circo

1 oficina de gastronomia

1 exposição

Vídeo resumo do Entrudanças:

<https://vimeo.com/325039862>

Projecto com a comunidade

A partir do tema Lucerna, a Luz tornou-se guia para o desenvolvimento do projeto de criação artística com a comunidade de Entradas e Castro Verde - "iLUZão".

Ao longo de seis semanas foram exploradas plasticamente diferentes facetas da Luz.

Começou-se pelo Sol, como deus e fonte de vida, guia do tempo: construiu-se um relógio de sol, formando um ciclo de luz, desde o nascimento do sol até à noite. Observou-se o mundo através das cores favoritas dos participantes, descobrindo-se o Sol da música, os bichos fotoluminescentes e a luz negra, o arco-íris, as auroras boreais. Escreveu-se com luz e foram desvendadas as mensagens da tinta invisível, viram-se os relâmpagos e as estrelas cadentes, e tanto mais.

Durante o festival os participantes saíram à rua em formato de desfile, onde a luz foi celebrada, tentando expandi-la em reflexos nas paredes, acompanhada por ritmos e letra dos participantes, culminando na apresentação final de uma história luminosa que foi construída página a página ao longo das semanas e que será apresentada pelos próprios alunos.

Este projeto foi dinamizado por Ângela Rocha nas artes plásticas e por Miguel Fevereiro nas artes musicais com a participação da Associação ART, da Escola primária de Entradas – pré-primária e 1º ciclo, da turma do 2ºB do Centro Escolar nº2 de Castro Verde, do Lar Frei Manoel das Entradas e comunidade de Entradas, perfazendo um total de 90 participantes.

Vídeo do projeto desenvolvido com a comunidade:

<http://pedexumbo.com/video/iluzao/>

Bilheteira:

Tipo de bilhete	1 dia	2 dias	3 dias	Total
Local	54	8	27	89
Geral	115	152	609	876
Convites	0	6	15	21
Crianças	1	80	81	162
TOTAL	173	246	732	1148
Organização (produção + artistas + voluntários)	334			

QUADRO FINANCEIRO DA ATIVIDADE

DESPESAS	
Equipa Fixa	7.468,44€
Equipa Artística	7.905,00€
Equipa Técnica	3.363,00€
Espaços e Equipamentos	430,50€
Edição, registo e documentação	750,00€
Logística (deslocações, alojamentos, refeições e outros)	2.781,10€
Promoção e Comunicação	900,90€
Despesas Administrativas	577,23€
TOTAL	24.176,17€
RECEITAS	
Co-produções	0,00€
Bilheteira	9.674,00€
Outras receitas próprias	87,00€
Dgartes	5.000,00€
Autarquias	12.500,00€
Outras entidades públicas nacionais	0,00€
Apoio privado	0,00€

Actividade comercial		0,00€
	TOTAL	27.261,00€
	SALDO	3.084,83€

V. ENCONTRO DE TOCADORES

O Encontro de Tocadores consiste num evento de três dias que pretende juntar tocadores de instrumentos tradicionais de gerações distintas. Através dos tocadores convidados, que são na sua maioria “símbolos” de um saber que está em vias de se perder, fomenta-se a partilha de repertórios e técnicas instrumentais de Portugal e da Galiza e perpetua-se a importância do “saber tocar de ouvido”, a aprendizagem da música sem pautas. Em encontros informais, os participantes têm a possibilidade de partilhar conhecimentos e explorar métodos de tocar tradicionais. Espera-se contribuir para a salvaguarda do património imaterial musical de várias regiões de Portugal, em particular do Minho, em diálogo com a região da Galiza, explorando o contexto transfronteiriço historicamente relevante dos territórios.

Na edição de 2019 mantiveram-se as seguintes colaborações:

aCentral Folque: contacto com músicos e construtores galegos, programação e produção do Espaço Fórum (ciclo de palestras e apresentações discográficas);

Francisco Caldas: interlocutor com a Câmara Municipal de Caminha, parceiro local.

Produção da Feira de Construtores e Editoras, contactos com construtores;

Napoleão Ribeiro: programação das oficinas, contactos com tocadores e conteúdos pedagógicos;

Câmara Municipal de Caminha: apoio logístico, financeiro e programação de concertos e animação de rua paralelos ao evento.

Sendo um evento cada vez mais consolidado no território onde ocorre, pretende-se que durante os próximos anos se venha a alcançar uma maior proximidade com a comunidade e instituições locais de forma contínua, ao longo do ano.

EDIÇÃO 2019

O Encontro de Tocadores voltou a acontecer em Caminha de 31 a maio a 2 de junho.

Nesta edição foi realizada uma candidatura a um apoio transfronteiriço para reforço da programação de concertos, antes e durante o fim-de-semana do evento, e alargar o âmbito geográfico com 1 dia de programação na Galiza.

De forma a implicar ainda mais a cultura local realizou-se uma investigação que resultou numa exposição: “Os Cinco Hermanos: Gaiteiros das margens do Minho”, com curadoria de Francisco Caldas e Napoleão Ribeiro.

Realçamos que nesta edição voltamos a dinamizar sessões de dança para a comunidade escolar.

Oficinas intensivas realizadas:

- Cantos Polifónicos com Segue-me à Capela (11 participantes);
- Combo de Cordofones com Carlos Batista (15 participantes);
- Construção de instrumentos musicais singelos com Inocêncio Casquinha e Xavier Blanco (11 participantes);
- Murgas e Xarangas com Fernando Abreu e Manuel Lima (6 participantes);
- Oficina de dança tradicional galega: carvalhesas com Montse Rivera (10 participantes).

Foram ainda programados 7 momentos intervenções orais entre palestras e apresentações de edições como CD’s ou livros, que complementam as oficinas com informações teóricas.

A feira de construtores de instrumentos musicais e de pequenas editoras discográficas voltou a ser organizada.

O programa do Encontro contou com 7 concertos ao ar livre, dedicados à música tradicional galega e portuguesa e versando um ou mais dos instrumentos abordados nas oficinas.

O fim do Encontro de Tocadores voltou a contar com a sessão de apresentação dos trabalhos realizados nas oficinas, com o objetivo de valorizar as experiências e aprendizagens que cada um acumulou durante o Encontro.

QUADRO FINANCEIRO DA ATIVIDADE

DESPESAS	
Equipa Fixa	7.059,90€
Equipa Artística	11.106,00€
Equipa Técnica	2.300,00€
Espaços e Equipamentos	2.644,50€
Edição, registo e documentação	632,60€
Logística (deslocações, alojamentos, refeições e outros)	1.343,17€
Promoção e Comunicação	0,00€
Despesas Administrativas	250,07€
TOTAL	25.336,24€
RECEITAS	
Co-produções	0,00€
Bilheteira	560,50€
Outras receitas próprias	0,00€
Dgartes	5.000,00€
Autarquias	9.000,00€
Outras entidades públicas nacionais	15.000,00€
Apoio privado	500,00€
Actividade comercial	0,00€
TOTAL	30.060,50
SALDO	4.724,26€

VI. PÉDEXUMBO EM CASA - ESPAÇO CELEIROS

O projeto Espaço Celeiros centra-se em atividades de programação e criação na sede da PédeXumbo, na cidade de Évora. A nível da programação continuou-se com os já habituais bailes folk mensais, em paralelo com aulas regulares de danças tradicionais, Chás Dançantes de domingo e outras atividades de dança organizadas por associações e grupos locais.

Com esta atividade queremos contribuir para a revitalização cultural da cidade e em simultâneo reafirmar a PédeXumbo no território, associando-o à divulgação da dança e da música de raiz tradicional enquanto objetivo principal da associação, presente em todas as suas atividades.

PROGRAMAÇÃO DE 2019

Programação de Bailes mensais de cariz tradicional: foram dinamizados 6 bailes.

Eva Parmenter a 25 de janeiro – 35 participantes

BalSol a 15 de fevereiro – 43 participantes

Laurent Geoffroy a 15 de março - 28 participantes

Burricos a 13 de abril - 27 participantes

Zikhamu a 10 de maio – 30 participantes

DJ Mati@s a 18 de outubro - 14 participantes

Aulas regulares de danças tradicionais, decorrem anualmente, entre outubro e junho aulas de Danças do Mundo. Esta é uma forte aposta da PédeXumbo, que não poderia deixar de estar presente na cidade que é sede da associação. No início do ano letivo 2019/20 tivemos muitas inscrições (cerca de 20 pessoas regulares).

“Chá Dançante”, evento gratuito, destinado à comunidade local, para celebração da dança e da música. Em 2019 foram realizadas 2 sessões.

Acolhimento de outros, como atividade complementar do Espaço Celeiros continuamos a ceder o espaço para eventos organizados por outros e para o acolhimento de associações/entidades parceiras, visando a realização de projetos específicos. Neste sentido tivemos aulas de Flamenco/Sevilhanas, Salsa e Kizomba.

QUADRO FINANCEIRO DA ATIVIDADE

DESPESAS	
Equipa Fixa	6.426,80€
Equipa Artística	1.980,00€
Equipa Técnica	340,00€
Espaços e Equipamentos	1,99€
Edição, registo e documentação	0,00€
Logística (deslocações, alojamentos, refeições e outros)	885,01€
Promoção e Comunicação	550,00€
Despesas Administrativas	344,38€
TOTAL	10.528,18€
RECEITAS	
Co-produções	1.497,70€
Bilheteira	3.459,51€
Outras receitas próprias	0,00€
Dgartes	3.000,00€
Autarquias	0,00€
Outras entidades públicas nacionais	0,00€
Apoio privado	0,00€
Actividade comercial	0,00€
TOTAL	7.957,21€

SALDO	-2.571,49€
-------	------------

VII.DESDOBRA-TE, FESTIVAL DE DANÇA E OUTRAS ARTES

Motivada pela celebração dos 20 anos da PédeXumbo em formato de festival a PédeXumbo organiza em 2019 a 1º edição do Desdobra-te!

Este festival tem como objectivo ocupar e programar vários espaços da cidade de Évora e o cruzamento entre diferentes linguagens artísticas, não tirando o protagonismo à dança tradicional.

EDIÇÃO 2019

O Desdobra-te aconteceu de 22 a 24 de novembro.

Na edição de 2019 quisemos ocupar vários espaços na cidade de Évora (num total de 17) permitindo a circulação e conhecimento de espaços culturais e dos seus agentes aos participantes do festival, permitindo que fossem explorados novos locais de programação. Durante os dias do festival foi inaugurada uma exposição fotográfica do Fotógrafo Pablo Lopez que acompanhou o festival em 2018, com o intuito de registar artisticamente todo o processo de retomar um festival em Évora.

A programação do festival teve um total de 34 actividades durante 3 dias de programação. Nesta edição onde o tema explorado graficamente foi o *origami* e em consequência foram dinamizadas sessões abertas à comunidade de onde resultaram objectos para a cenografia dos espaços programados. Este foi o início de uma experiência de envolvimento comunitário que queremos implementar nas edições seguintes.

Bilheteira:

Passes Gerais	96
Passes Baile	33
Bilhetes por atividade/noite	121
Crianças	30
Convites	30
Organização/artistas	106
TOTAIS	416

QUADRO FINANCEIRO DA ATIVIDADE

DESPESAS	
Equipa Fixa	5.994,62€
Equipa Artística	9.986,00€
Equipa Técnica	1560,00€
Espaços e Equipamentos	302,28€
Edição, registo e documentação	525,00€
Logística (deslocações, alojamentos, refeições e outros)	1.763,83€
Promoção e Comunicação	1.702,32€

Despesas Administrativas	1.048,99€
Atividade comercial	931,30€
TOTAL	23.814,34€
RECEITAS	
Co-produções	0,00€
Bilheteira	6.421,00€
Outras receitas próprias	0,00€
Dgartes	11.000,00€
Autarquias	3.000,00€
Outras entidades públicas nacionais	0,00€
Apoio privado	0,00€
Actividade comercial	1.198,60€
TOTAL	21.619,60€
SALDO	-2.194,74€

EDIÇÃO

VIII. "CONHECER PARA FAZER" - COLEÇÃO DE PUBLICAÇÕES

Este projeto é uma nova aposta da PédeXumbo. Consiste numa coleção de publicações em formato de brochuras artesanais onde se pretende disponibilizar informação sobre técnicas e objetos específicos no âmbito das tradições relacionadas com a dança e música tradicionais, de um modo informal, simples e visualmente atrativo.

A proposta é que sejam publicados entre dois a três títulos por ano nos festivais e/ou outras atividades da PédeXumbo.

A PédeXumbo considera também que a edição regular de publicações dedicadas a temas que raramente surgiram, no passado, sob a forma escrita, é dar os primeiros passos para a colmatação de uma lacuna na literatura dedicada a técnicas e práticas da música e dança tradicionais portuguesas. Em publicações que não se pretendem "massudas" nem de teor académico, pretende-se sim fornecer ao leitor uma breve contextualização, descrição da prática e instruções sobre como a experimentar, fazendo.

Esta coleção pretende também reafirmar a importância da produção de pequenas edições em série de publicações artesanais (sob o método da impressão serigráfica), enquanto meio rápido de difusão de conhecimento e em simultâneo objeto com valor artístico.

EDITADO EM 2019

Estavam projectadas 3 publicações da Coleção Conhecer para Fazer e foram publicadas 2. Os temas que escolhemos foram adequados a actividades e acções que temos vindo a desenvolver.

Nº4 Ao Toque da Flauta com textos de Paulo Nascimento. Lançada no dia 25 de julho integrado no programa Património da Rádio Castrense.

Nº5 Bailes Mandados: Valsas Mandadas com textos de Marta Guerreiro. Lançada no dia 19 de outubro integrada na 2ª edição das Conversas Com Dança em Évora.

Foram ainda acrescentadas sessões de formação em formato de oficinas, tendo sido realizadas um total de 8 sessões.

QUADRO FINANCEIRO DA ATIVIDADE

DESPESAS	
Equipa Fixa	2.544,11€
Equipa Artística	100,00€
Equipa Técnica	0,00€
Espaços e Equipamentos	0,00€
Edição, registo e documentação	306,15€
Logística (deslocações, alojamentos, refeições e outros)	497,61€
Promoção e Comunicação	10,00€
Despesas Administrativas	5,40€
TOTAL	3.463,27€
RECEITAS	
Co-produções	0,00€
Bilheteira	0,00€
Outras receitas próprias	339,00€
Dgartes	500,00€
Autarquias	300,00€
Outras entidades públicas nacionais	0,00€
Apoio privado	0,00€
Actividade comercial	0,00€
TOTAL	1.139,00€
SALDO	-2.324,27

IX.UM MASTRO POR UM DIA

O *Manual Para Um Mastro* é uma edição da **PédeXumbo**, com o conceito de Leonor Carpinteiro, Maja Escher e Marta Guerreiro. Esta edição surgiu na sequência da criação artística UM MASTRO POR UM DIA integrada no Festival Artes à Rua, em Évora, em agosto de 2018.

Com inspiração no ritual de pendurar alcôncoras nos mastros tradicionais do concelho de Odemira, a artista plástica Maja Escher desafiou vizinhos e curiosos, na cidade de Évora, a fazer bandeiras coloridas de massa de biscoito, numa cozinha improvisada no espaço público. Em torno destas tarefas manuais o projeto reuniu assim a comunidade, convidando-a ainda à celebração.

QUADRO FINANCEIRO DA ATIVIDADE

DESPESAS	
----------	--

Equipa Fixa	1.469,30€
Equipa Artística	0,00€
Equipa Técnica	150,00€
Espaços e Equipamentos	0,00€
Edição, registo e documentação	280,00€
Logística (deslocações, alojamentos, refeições e outros)	69,64
Promoção e Comunicação	0,00€
Despesas Administrativas	3,50€
TOTAL	1.972,44€
RECEITAS	
Co-produções	0,00€
Bilheteira	0,00€
Outras receitas próprias	0,00€
Dgartes	500,00€
Autarquias	0,00€
Outras entidades públicas nacionais	0,00€
Apoio privado	0,00€
Actividade comercial	0,00€
TOTAL	500,00€
SALDO	-1472,44€

CIRCULAÇÃO

X.BAILES E OFICINAS EM VIAGEM

A PédeXumbo procura promover hábitos regulares de danças sociais. Efetua diversas oficinas para vários tipos de públicos, sempre com abordagens criativas aos bailes e oficinas de dança. As atividades propostas para circulação são criações de outros anos. As oficinas e bailes são momentos de dança para todos as faixas etárias e adequam-se a diversos espaços.

CIRCULAÇÃO EM 2019

Todos os anos a PédeXumbo disponibiliza online e através de e-mail um catálogo com as suas criações para circulação.

Estas criações, de anos anteriores contam com bailarinos, professores de dança, músicos e figurinistas que foram convidados pela associação a criar atividades ligadas à prática da dança tradicional em formatos de oficinas e bailes. Outras das atividades, nomeadamente o Baile dos Gordos e Baile das Histórias foram cocriações com um objetivo de apresentação específico, mas que continuam em viagem, pela sua aceitação e adaptação a vários contextos.

Criações que circularam:

Baile das Histórias; Estarreja

Baile dos Gordos: Barreiro; Evoramonte; Elvas; Flora da Rosa, Évora (Museu de Évora)
Era Uma Tela Em Branco: Évora (Artes à Escola); Águeda (Festival i)
Baile de Danças Europeias: Burgos, Rio de Onor e Talhas (Há Festa na Aldeia)
Ninanas: Moura
Oficina de Danças Europeias: Évora (Festival Política); Beja
Oficina de Danças Portuguesas: Coimbra e Évora (Inatel)
Oficina de Danças do Mundo para Crianças: Évora (Feira de S. João); São Teotónio
Zampadanças: Cascais; Évora (Artes à Escola); Santiago do Cacém e Santo André
Bailes Repertório Europeu: Beja (Inatel)

QUADRO FINANCEIRO DA ATIVIDADE

DESPESAS	
Equipa Fixa	1.480,34€
Equipa Artística	6.270,00€
Equipa Técnica	40,00€
Espaços e Equipamentos	250,00€
Edição, registo e documentação	0,00€
Logística (deslocações, alojamentos, refeições e outros)	1.810,82€
Promoção e Comunicação	0,00€
Despesas Administrativas	6,92€
TOTAL	9.858,08€
RECEITAS	
Co-produções	0,00€
Bilheteira	2.000,00€
Outras receitas próprias	0,00€
Dgartes	1.000,00€
Autarquias	6.900,00€
Outras entidades públicas nacionais	3.700,00€
Apoio privado	1.316,00€
Actividade comercial	0,00€
TOTAL	14.916,00€
SALDO	5.057,92€

FORMAÇÃO

XI. CICLOS DE FORMAÇÃO DE DANÇA

A PédeXumbo propôs para 2019 dois módulos a integrar o ciclo de Formação dedicados à Criatividade na Dança Tradicional. Este ciclo tem a direção pedagógica/artística de Mercedes Prieto que convida especialistas com experiência nos temas a abordar para lecionar os diferentes módulos.

FORMAÇÃO EM 2019

Foram agendados e divulgados dois módulos do Ciclo de Formação mas por falta de inscrições apenas se realizou um:

MÓDULO II: AS DANÇAS DO ESPAÇO LUSÓFONO

(Brasil, Portugal, Galiza, Moçambique, Angola e Cabo Verde)

DATA: 29, 30 e 31 de Outubro

HORÁRIO: 18h às 21h

LOCAL: Lisboa, Teatro Dom Luiz Filipe / Teatro da Luz

FORMADORAS: Marta Coutinho e Mercedes Prieto

QUADRO FINANCEIRO DA ATIVIDADE

DESPESAS	
Equipa Fixa	416,60€
Equipa Artística	400,00€
Equipa Técnica	0,00€
Espaços e Equipamentos	18,45€
Edição, registo e documentação	0,00€
Logística (deslocações, alojamentos, refeições e outros)	165,24€
Promoção e Comunicação	0,00€
Despesas Administrativas	21,50€
TOTAL	1.021,79€
RECEITAS	
Co-produções	0,00€
Bilheteira	549,00€
Outras receitas próprias	0,00€
Dgartes	1.250,00€
Autarquias	0,00€
Outras entidades públicas nacionais	0,00€
Apoio privado	0,00€
Actividade comercial	0,00€
TOTAL	1.799,00€
SALDO	777,21€

INVESTIGAÇÃO

XII.MASTROS TRADICIONAIS - DA TERRA AO CÉU

Os mastros atualmente associados às Festas de São João, em Portugal, têm origem no costume pagão de levantar o "mastro de maio", ou a árvore de maio, costume ainda hoje vivo em algumas partes da Europa, alguns países africanos e América Latina. Com o tempo, o levantamento do mastro de maio em Portugal passou a ser erguido em junho e a celebrar as festas desse mês: um rico simbolismo católico popular está ligado aos procedimentos, envolvendo o levantamento do mastro e os seus enfeites. Partindo deste conceito de Mastro Popular desenvolvemos um projeto de investigação à volta da prática da dança em contextos de festa/celebração à "volta" dos Mastros.

De país para país, de região para região, de aldeia para aldeia, o mastro assume características próprias bem como a sua contextualização. No concelho de Odemira a PédeXumbo identificou três formas de Mastro que ainda estão vivas: Mastro Santos Populares; Mastro de Promessa e Dança das Fitas. Comum a estas três formas de Mastro encontra-se associada a dança. O mastro erguia-se, o baile "armava-se". Neste sentido a proposta de projeto "Mastros Tradicionais - Da terra ao céu" pretende investigar sobre estas práticas no concelho de Odemira para registar, promover e recriar estas práticas.

O projeto será desenvolvido ao longo dos quatro anos que se seguem junto de diferentes comunidades e com atividades específicas em cada ano, levando os corpos das comunidades locais a refletirem sobre os Mastros.

Os Mastros têm ainda um caráter transcultural o que permite a integração de população emigrante no concelho de Odemira e o intercâmbio cultural com artistas internacionais.

O PROJETO EM 2019

Em 2019 o trabalho focou-se num maior entrosamento com a comunidade do concelho de Odemira através da integração nos ateliers de preparação para o Festival do Mastros de São Teotónio e fazendo parte da organização de um mastro que integrou o Festival.

Foi ainda momento para apresentar o documentário realizado em 2018 e promover a sua circulação.

O filme foi exibido em:

03 de maio Cine-teatro Camacho Costa em Odemira

04 de maio Casa do Povo de São Luís, Odemira

05 de maio Casa do Povo de Santa Clara-a-Velha, Odemira

06 de maio Centro Recreativo de Vale de Santiago, Odemira

07 de maio Cinema Girasol em Vila Nova de Mil Fontes, Odemira

08 de maio Casa do Povo de São Martinho das Amoreiras, Odemira

02 de junho Auditório da Biblioteca de Caminha

12 de junho Festival de Mastros de São Teotónio

11 de setembro FIKE em Évora

01 de novembro Centro Cultural 1º de maio, Montemor-o-novo

03 de novembro Salão da Junta de Freguesia, Montemor-o-novo

09 de novembro Centro Cultural Foros de Vale de Figueira, Montemor-o-novo

10 de novembro Casa do Povo de Cabrela, Montemor-o-novo

10 e 11 de novembro no Teatro Miguel Franco em Leiria

15 de novembro Espaço Multiusos de Cortiçadas de Lavre, Montemor-o-novo

17 de novembro Salão Polivalente da Junta de Freguesia de São Cristovão, Montemor-o-novo

22 de novembro Festival ARCA, Montemor-o-novo

29 de novembro Centro Cultural e Desportivo de Silveiras, Montemor-o-novo

QUADRO FINANCEIRO DA ATIVIDADE

DESPESAS	
Equipa Fixa	5.635,59€
Equipa Artística	0,00€
Equipa Técnica	1.176,00€
Espaços e Equipamentos	41,82€
Edição, registo e documentação	1.666,10€
Logística (deslocações, alojamentos, refeições e outros)	3.032,11€
Promoção e Comunicação	0,00€
Despesas Administrativas	376,04€
TOTAL	11.927,66€
RECEITAS	
Co-produções	0,00€
Bilheteira	0,00€
Outras receitas próprias	650,00€
Dgartes	11.500,00€
Autarquias	270,00€
Outras entidades públicas nacionais	750,00€
Apoio privado	0,00€
Actividade comercial	0,00€
TOTAL	13.170,00€
SALDO	1.242,34€

DESENVOLVIMENTO DE PÚBLICOS

XIII.AULAS REGULARES DE DANÇAS TRADICIONAIS EM CASTRO VERDE

As aulas regulares de Dança em Castro Verde começaram em 2009 e desde então têm mantido a sua regularidade.

Estas aulas surgem de uma vontade de desenvolvimento de públicos no concelho de Castro Verde, público esse que depois alimenta outras atividades desenvolvidas nesse mesmo território. Estas aulas regulares desenvolvem ainda públicos que passam a participar em outras atividades de dança organizadas pela associação e outras entidades nacionais e internacionais.

As aulas voltaram a acontecer todas as semanas de janeiro a junho e de novembro a dezembro, com sessões de 1h30.

AULAS EM 2019

Aulas regulares de dança - com alunos regulares, média de 18 pessoas por aula.

Aulas de danças do mundo para crianças integradas no ATL municipal

QUADRO FINANCEIRO DA ATIVIDADE

DESPESAS	
Equipa Fixa	1.798,38€
Equipa Artística	0,00€
Equipa Técnica	0,00€
Espaços e Equipamentos	0,00€
Edição, registo e documentação	0,00€
Logística (deslocações, alojamentos, refeições e outros)	852,01€
Promoção e Comunicação	0,00€
Despesas Administrativas	110,08€
TOTAL	2.760,47€
RECEITAS	
Co-produções	0,00€
Bilheteira	0,00€
Outras receitas próprias	0,00€
Dgartes	0,00€
Autarquias	3.125,00€
Outras entidades públicas nacionais	0,00€
Apoio privado	0,00€
Actividade comercial	0,00€
TOTAL	3.125,00€
SALDO	364,53€

XIV.ARMAR O BAILE

O projeto Armar o Baile é a revitalização de um projeto anterior da PédeXumbo – Aqui Há Baile - criado com o objetivo de contribuir para a revitalização das danças tradicionais portuguesas. A ideia central é estabelecer contatos com velhos bailadores, convidando-os a ensinarem a sua arte a jovens bailadores.

Porque a dança pertence ao terreiro, porque hoje em dia novas vivências voltaram a dar espaço nas nossas vidas a esses repertórios quase esquecidos, este projeto pretende criar condições para o encontro informal entre quem desde sempre conheceu tais danças e músicas e quem não pode estar mais desejoso por as começar a dançar e a tocar estes repertórios. Deste contacto espera-se uma renovação e um novo estímulo para os saberes, tanto de quem toca, como de quem dança. Em Portugal existem velhos e novos bailadores e tocadores de instrumentos tradicionais, possuidores de um vasto repertório de músicas tradicionais para dança, mas que, fora do contexto dos ranchos folclóricos, têm alguma dificuldade em arranjar enquadramento para esse saber. Aqui esses saberes poderão ganhar renovada vida.

Pretende-se criar um espaço para a divulgação e salvaguarda do património tocado e dançado português, num contexto de desenvolvimento integrado de regiões deprimidas, mas com elevado potencial de vida própria.

Para 2018 a proposta foi a de dedicar o projeto às Saias de Campo Maior, prática de dança acompanhado pelo canto ao improvisado, que se tem vindo a perder no seu território.

PROJETO EM 2019

A proposta para o ano de 2019 era a trabalhar os Bailes Mandados da Serra Algarvia, mas não se conseguiu uma parceria artística local para o fazer, assim avançou-se para outros contactos e realizou-se: Armar o Baile - Danças com Adufe em parceria com as Adufeiras da Casa do Povo do Paúl.

Os artistas convidados a integrar a residências foram: Teresa Campos (voz), Juan de la Fuente (percussão), Tiago Candal (concertina) e ainda Marta Guerreiro (dança).

Residência Artística: 30 de setembro a 4 de outubro

Evento Público: 5 e 6 de outubro

Vídeos do projecto:

<https://vimeo.com/372380029>

<https://vimeo.com/370895096>

QUADRO FINANCEIRO DA ATIVIDADE

DESPESAS	
Equipa Fixa	3.202,31€
Equipa Artística	1.500,00€
Equipa Técnica	0,00€
Espaços e Equipamentos	369,00€
Edição, registo e documentação	600,00€
Logística (deslocações, alojamentos, refeições e outros)	1.429,76€
Promoção e Comunicação	812,50€
Despesas Administrativas	60,12€
	TOTAL
	7.973,69€
RECEITAS	
Co-produções	0,00€
Bilheteira	275,00€
Outras receitas próprias	0,00€
Dgartes	8.000,00€
Autarquias	0,00€
Outras entidades públicas nacionais	0,00€
Apoio privado	0,00€
Actividade comercial	0,00€
	TOTAL
	8.275,00€
	SALDO
	301,31€

A PédeXumbo (PX) habita o Alentejo no seu todo e para tal projetou mais uma atividade no Alentejo, podendo ser dinamizada em Évora ou em concelho vizinhos. A 1ª edição aconteceu em 2018 em Montemor-o-Novo e a 2ª em Évora.

Esta atividade é uma aposta para desenvolvimento de novos públicos e por tal é programado em espaços geridos por diferentes entidades e em simultâneo levar o seu público habitual a outros espaços de programação cultural que não a dança. Por ano queremos promover uma conversa informal sobre a dança em Portugal nos seus diferentes contextos, apostando sempre em ter como orador um bailador tradicional que terá como missão levar os ouvintes em algum momento a dançar.

EDIÇÃO 2019

A edição de 2019 foi realizada num sábado à tarde de outubro, dia 19, num espaço de outra associação em Évora, Círculo Eborense.

Esta edição teve o foco nas Valsas Mandadas onde convidámos todos a uma conversa sobre a sua prática tradicional, o processo de investigação, a criação artística e a interpretação.

Uma conversa moderada por Sophie Coquelin (etnomusicóloga) e a participação de Clara Andermatt (coreografa), Joana Lopes (bailarina) e Manuel Araújo (mandador de Valsas Mandadas)

O tema: Do Terreiro ao Palco – A relação da dança com o território e a criação, explorando as seguintes questões:

Ainda se dança de forma espontânea?

Como dançam os corpos de hoje as danças tradicionais?

Qual o processo de desconstrução da dança tradicional na criação contemporânea?

Participaram cerca de 50 pessoas.

QUADRO FINANCEIRO DA ATIVIDADE

DESPESAS	
Equipa Fixa	1.392,84€
Equipa Artística	400,00€
Equipa Técnica	100,00€
Espaços e Equipamentos	2,00€
Edição, registo e documentação	0,00€
Logística (deslocações, alojamentos, refeições e outros)	316,25€
Promoção e Comunicação	23,60€
Despesas Administrativas	0,00€
TOTAL	2.234,69€
RECEITAS	
Co-produções	0,00€
Bilheteira	0,00€
Outras receitas próprias	0,00€
Dgartes	1.500,00

Autarquias		0,00€
Outras entidades públicas nacionais		0,00€
Apoio privado		0,00€
Actividade comercial		0,00€
	TOTAL	1.500,00€
	SALDO	-734,69€

XVI.BOLSA DE INSTRUMENTOS

A Bolsa de Instrumentos é um dos projetos mais antigos da PédeXumbo, através do qual já mais de uma centena de participantes usufruiu da oportunidade de experimentar de forma livre e gratuita um instrumento musical tradicional. É um projeto anual, que consiste no empréstimo gratuito de instrumentos musicais tradicionais durante um período de nove meses, a quem se mostre interessado em experimentar um deles. Os instrumentos que compõem a Bolsa fazem parte do património da PédeXumbo, tendo sido doados por amigos da associação ou adquiridos ao longo dos anos, sempre com o objetivo de aumentar o espólio de instrumentos disponíveis para empréstimo no âmbito deste programa.

O PROJETO EM 2019

Em 2019 a Bolsa conta com 19 os instrumentos para empréstimo: 2 Acordeões; 1 Bandolim; 1 Cavaquinho; 3 Concertinas; 2 Flauta de Tamborileiro; 2 Gaita-de-fole Galega; 2 Gaita-de-fole Transmontana; 1 Rabeca brasileira; 1 Viola Amarantina; 1 Viola Braguesa; 1 Viola Campaniça; 1 Viola da Terra e 1 rabeca Chuleira (instrumento adquirido este ano).

Este ano iniciámos uma colaboração com músicos que no final da bolsa e para a entrega dos instrumentos recebem e verifica o estado de cada instrumento.

QUADRO FINANCEIRO DA ATIVIDADE

DESPESAS	
Equipa Fixa	1.721,97€
Equipa Artística	0,00€
Equipa Técnica	79,10€
Espaços e Equipamentos	793,38€
Edição, registo e documentação	0,00€
Logística (deslocações, alojamentos, refeições e outros)	76,20€
Promoção e Comunicação	0,00€
Despesas Administrativas	444,09€
	TOTAL
	3.114,74€
RECEITAS	
Co-produções	0,00€
Bilheteira	0,00€
Outras receitas próprias	0,00€

Dgartes	1.500,00€
Autarquias	0,00€
Outras entidades públicas nacionais	0,00€
Apoio privado	0,00€
Actividade comercial	0,00€
	TOTAL 1.500,00€
	SALDO -1.614,74€

ESTRUTURA

A estratégia da PX voltou a passar por ter uma direção ativa com profissionais de diferentes áreas que de forma voluntária se dedicaram à associação e às linhas orientadoras da mesma; manter uma estrutura fixa mínima de profissionais que assegurem a grande parte das tarefas de produção, direção artística e incluindo uma pessoa que integra a equipa artística; contar com uma bolsa de consultores artísticos e técnicos; contratar pontualmente especialistas (artistas, técnicos, investigadores, produtores) de acordo com as necessidades específicas de cada projeto; e contar com uma bolsa nacional e internacional de voluntários que colaboram em diferentes projetos da Associação. Esta forma de desenvolver trabalho permitiu-nos desenvolver as várias atividades e projetos da associação mantendo uma equipa fixa de quatro pessoas que pontualmente foi apoiada por outros profissionais.

Em meio de reflexão podemos afirmar que a equipa fixa da associação se revelou insuficiente, ao nível estruturação de estratégias e de calendário, tendo em conta todas as atividades projetadas. Ao nível técnico podemos afirmar que atualmente a associação tem uma equipa competente e pluridisciplinar.

Equipa fixa:

Joana Oliveira: Responsável pela comunicação

Leonor Carpinteiro: Produtora Executiva

Marta Guerreiro: Coordenadora

Vitória Valverde: Administrativa

Em dezembro a equipa sofreu uma alteração na equipa de produção: a Leonor Carpinteiro saiu voluntariamente da equipa e para a substituir foi contratado o Márcio Pereira. Durante o mês de dezembro estiveram os dois a desempenhar funções em simultâneo em regime de meio tempo, de forma a que fizesse uma passagem de funções.

Por estrutura entende-se como todos os meios e acções que se desenvolvem para manutenção da actividade geral da associação. Por tal estão inseridas percentagens de salários, despesas fixas e administrativas, muitas delas ligadas diretamente ao trabalho de escritório.

Nesta rubrica está, também, uma percentagem de salários da equipa fixa.

No que diz respeito às receitas da Estrutura são referentes a quotas, apoios directos ao espaço e uma percentagem (cerca de 30%) do apoio do Programa Sustentado da DGARTES.

QUADRO FINANCEIRO DA ATIVIDADE

DESPESAS

Equipa Fixa	15.342,63€
Equipa Artística	0,00€
Equipa Técnica	811,50€
Espaços e Equipamentos	3.952,04€
Edição, registo e documentação	331,35€
Logística (deslocações, alojamentos, refeições e outros)	1.148,36€
Promoção e Comunicação	1.291,50€
Despesas Administrativas	9.188,11€
TOTAL	32.065,49€
RECEITAS	
Co-produções	2.000,00€
Bilheteira	0,00€
Outras receitas próprias	1.085,83€
Dgartes	33.000,00€
Autarquias	3.000,00€
Outras entidades públicas nacionais	450,00€
Apoio privado	0,00€
Actividade comercial	0,00€
TOTAL	39.535,83€
SALDO	7.473,34€

QUADRO SÍNTESE DE ORÇAMENTO 2019

Apresentamos um quadro com o resumo do orçamento da associação. Este formato permite uma leitura geral das despesas e receitas por domínio/área.

Em 2019 o valor de despesas foi superior ao das receitas, esta realidade deveu-se ao seguinte: cancelamento do festival Andanças numa fase em que já havia despesas assumida para a montagem do festival, a receita do festival tem permitido nos anos anteriores o investimento em diversos projectos e o pagamento de uma percentagem de salários, como outros projectos de programação. Refletimos assim que a área de programação é a que nos permite ter tesouraria para implementar outros projetos e a manutenção de uma equipa fixa. Quando esta não tem a receita projetada reflecte-se nos resultados anuais da associação.

É de referir que a PX tem apenas um grau de dependência de apoios externos (entidades públicas, privadas e fundos europeus) de cerca de 30%, o que faz com que a inexistência de receita se reflecta nas actividades promovidas.

É de realçar que cerca de 80% da equipa fixa da PX está afectada à despesa dos projetos.

DOMÍNIO PROJETOS	DESPESAS	RECEITAS	SALDO
------------------	----------	----------	-------

Estrutura	32.065,49€	39.535,83€	7.473,34€
Criação	20.479,92€	18.730,00€	-1.749,92€
Programação	137.853,11€	86.898,31€	-50.954,80€
Edição	5.435,71€	1.639,00€	-3.796,71€
Circulação	9.858,08€	14.916,00€	5.057,92€
Formação	1.021,79€	1.799,00€	777,21€
Investigação	11.927,66€	13.170,00€	1.242,34€
Desenvolvimento de Públicos	16.083,59€	14.400,00€	-1.683,59€
Total	234.725,35€	191.088,14€	-43.637,21€

PARCEIROS EFECTIVOS EM 2019

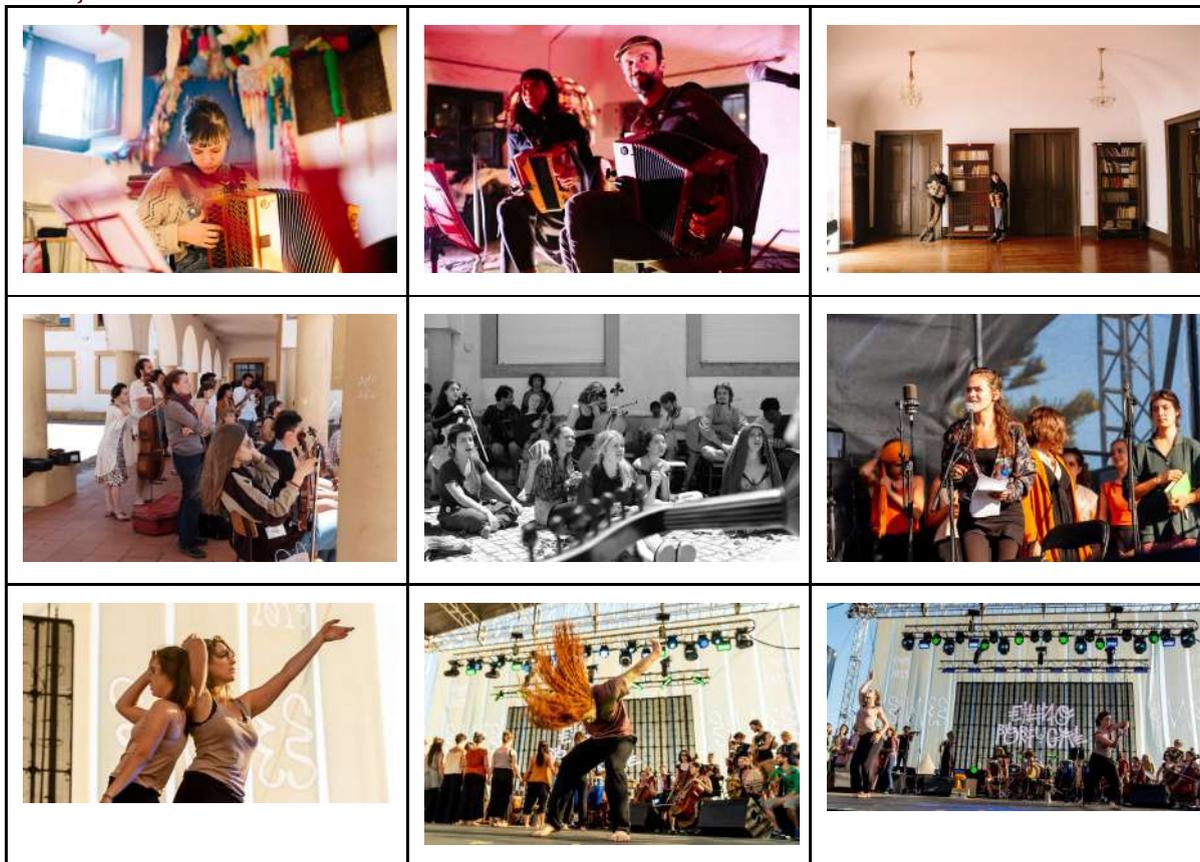
(regulares e pontuais)

aCentral Folque (Santiago de Compostela – Galiza), A Bruxa Teatro, A Música Portuguesa a Gostar Dela Própria, Antena1, Agrupamento de Escolas de Castelo de Vide, Agrupamento de Escolas de Castro Verde, ART (Castro Verde), Áshrama Évora Dhyána, Associação Bota Rasa (Évora), Associação Cultural Tirsense (Santo Tirso), Associação Gaita de Foles (Lisboa), Biblioteca Pública de Évora, Câmara Municipal de Caminha, Câmara Municipal de Castelo de Vide, Câmara Municipal de Castro Verde, Câmara Municipal de Évora, Câmara Municipal de Marvão, Câmara Municipal de Nisa, Câmara Municipal de Odemira, Cantares de Évora, Carreto Lages e Associados - Sociedade de Advogados, Centro de Ciência Viva de Estremoz, Cision, Colecção B, Comboios de Portugal, Companhia Clara Andermatt, Companhia Era uma Vez (Évora), Cooperativa Cultural e Artística do Alentejo (Montemor-o-Novo), Danças ao Sul (Faro), d´Orfeu Associação Cultural (Águeda), Espaço Baião (Lisboa), Festivais de Verão.com, Fonte de Letras (Évora), Fundação Anna Lindh (Internacional), Fundação Eugénio de Almeida, Fundação INATEL, Fundação Nossa Senhora da Esperança (Castelo de Vide) IELT – UNL (Lisboa), Gerador, Grupo de Cantares as Ceifeiras de Entradas, Grupo Pró-Évora, Junta de Freguesia de Entradas, Junta de Freguesia de Melides, Junta de Freguesia de S. Sebastião da Giesteira (Évora), Junta de Freguesia de Santiago Maior (Castelo de Vide), Junta de Freguesia de São Teotónio, Juventude Musical Internacional, La Vida en Danza (Madrid), Musibéria (Serpa), Musictrad (Caminha), Liga para a Protecção da Natureza (Castro Verde), Oficinas do Convento (Montemor-o-Novo), Projeto ST - E6G (São Teotónio), Santa Casa da Misericórdia de Castelo de Vide, Taipa - Organização Cooperativa para o Desenvolvimento Integrado do Concelho de Odemira, Tradballs (Lisboa), Rádio Castrense (Castro Verde), Rede-Expressos, Soir – Sociedade Joaquim de Aguiar (Évora), Sociedade Harmonia Eborense (Évora), Swing Station (Lisboa), Souk (Évora), TradFolk de Aveiro, Tribodar (Nisa), Turismo do Alentejo, Universidade de Évora - Departamento Artes Cénicas (Évora)

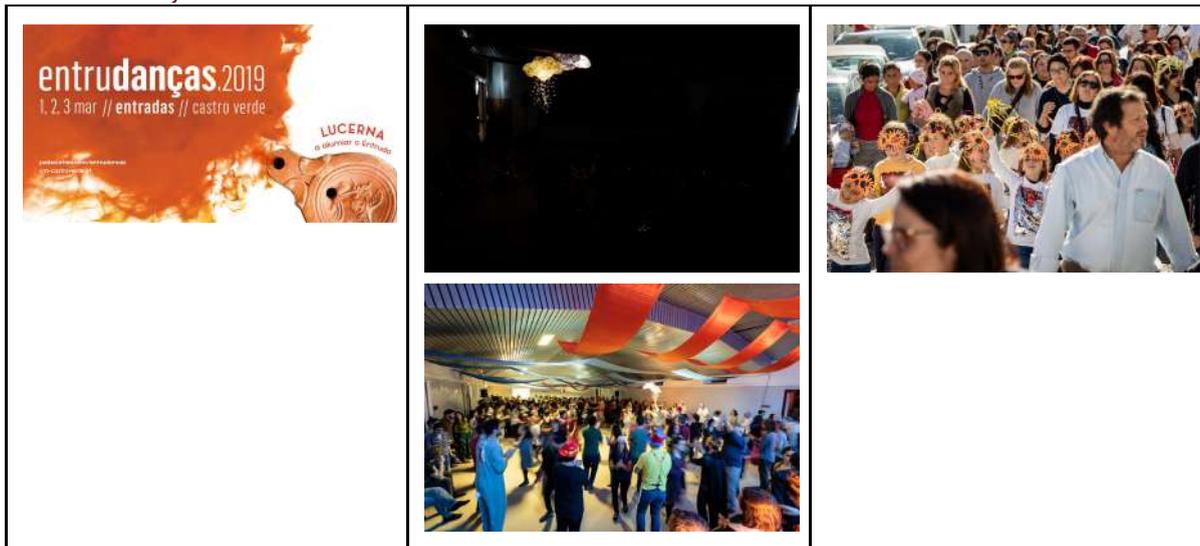
ANEXOS

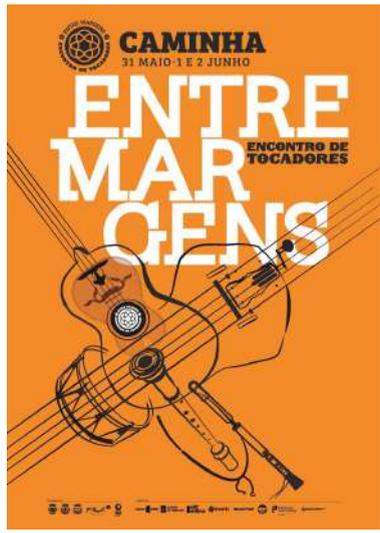
(programas e fotografias dos projetos)

CRIAÇÃO



PROGRAMAÇÃO

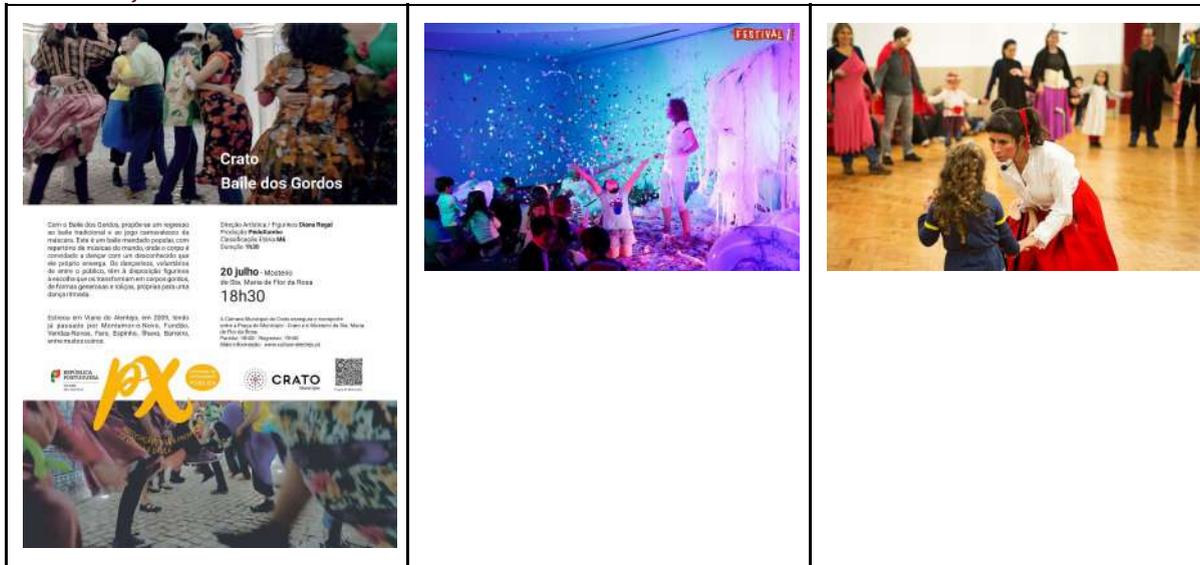




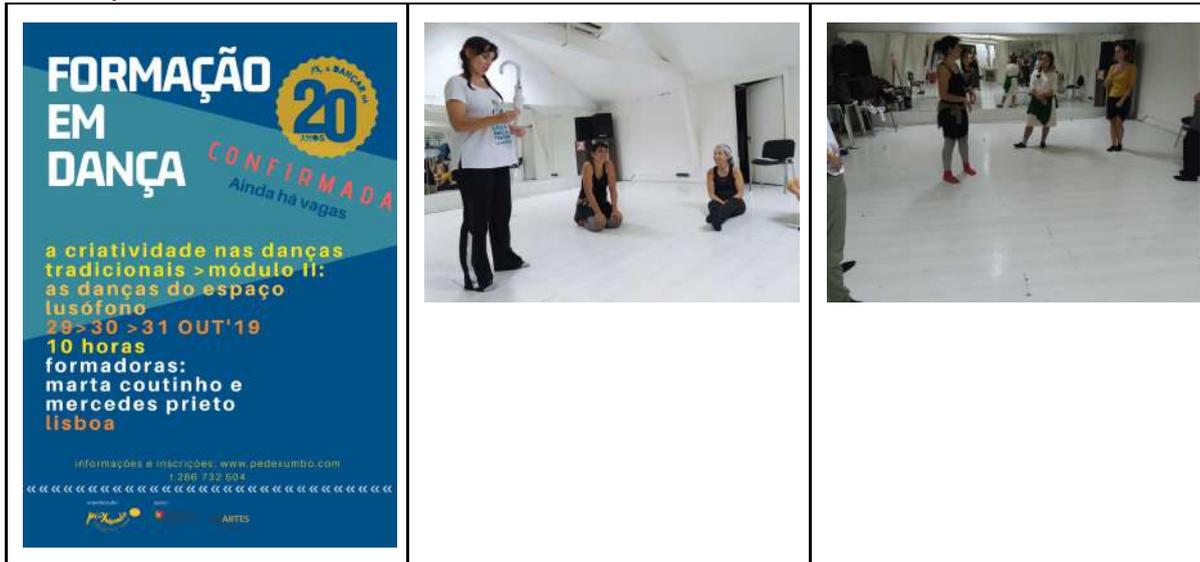
EDIÇÕES



CIRCULAÇÃO



FORMAÇÃO



INVESTIGAÇÃO



DESENVOLVIMENTO DE PÚBLICOS

